

Senhores Acionistas,

## Banco Volkswagen S.A.

CNPJ nº 59.109.165/0001-49







Rua Volkswagen, 291 - São Paulo - SP

## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

# Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das demonstrações do fluxo de caixa correspondentes aos exercícios

findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 e do semestre findo em 31 de dezembro É com grande satisfação que ressaltamos o importante momento em nossa história, em que

colhemos resultados expressivos, apoiados em uma trajetória de 57 anos. Muito mais do que retratar conquistas e recordes históricos, os números do fechamento de 2013 refletem novas e melhores condições de competitividade de nossas empresas, fruto dos esforços de todos os departamentos para a realização dos nossos objetivos. Vale destacar o fortalecimento da parceria com as montadoras Volkswagen do Brasil, MAN Latin América, Audi Brasil e Ducati do Brasil tanto quanto ocorreu com suas respectivas redes de concessionárias

Neste sentido, o Banco Volkswagen desenvolveu planos com condições e taxas atrativas, forma pela qual fizemos crescer as operações de financiamento e alcançar resultados expressivos: o total de ativos aumentou 6%, alcançando R\$ 27,5 bilhões, as operações de crédito e arrendamento mercantil somaram R\$ 23,2 bilhões - ante R\$ 22,3 bilhões em 2012.

O índice de Basiléia em 31 de dezembro de 2013 do Banco Volkswagen é de 12,8%.

Melhor desempenho operacional em 57 anos de história. Em 31 de dezembro de 2013, a carteira de crédito do Banco Volkswagen acumulou R\$ 23,2 bilhões. Os novos negócios

**DESTAQUES DO ANO** 

Aumento de 6% no total de ativos, encerrando o ano de 2013 a R\$ 27,5 bilhões, ante Maior banco de montadora no Brasil, está em 13º entre as instituições financeiras privadas

e em 18º no ranking dos 50 maiores bancos do País, segundo dados do Banco Central.

O desempenho positivo do Banco Volkswagen em 2013 refletiu-se na participação em vendas totais de veículos Volkswagen novos. A Instituição foi responsável por 38,4% de todos os veículos novos vendidos do Grupo Volkswagen. No segmento de caminhões e ônibus, a participação foi de 47,0% e automóveis 37,8%. Emissão de Letras Financeiras no exercício no valor de B\$ 843 milhões.

Rating AAA (Triple A) para as operações de crédito em escala nacional, há cinco anos

consecutivos, segundo classificação da Standard & Poor's. Lançamento do segundo FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, em dezembro deste ano, que captou R\$ 1 bilhão.

Figurou na lista das 100 melhores empresas para trabalhar no Brasil por dois anos consecutivos quando participou da pesquisa - edições de 2011 e 2012. O instituto responsável, Great Place to Work, é referência no mundo em avaliação de práticas organizacionais e de Recursos Humanos.

### **OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

As políticas de crédito do Banco Volkswagen estão em linha com as diretrizes do Grupo Volkswagen, que valorizam a manutenção da qualidade de ativos nos diversos contextos

e arrendamento mercantil em 2013, somando R\$ 23,2 bilhões, ao mesmo tempo em que

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

preservou 94% da carteira entre as classificações AA, A, B e C de risco, reafirmando o istórico do Banco Volkswagen na preservação da qualidade da carteira

### GOVERNANÇA CORPORATIVA Gestão colegiada

O Banco Volkswagen está alinhado à práticas avançadas de governança corporativa e, no seu modelo de processo decisório, possui uma estrutura de comitês de gestão que decidem de forma colegiada os assuntos relevantes da Instituição. Adicionalmente, existe o Comitê Executivo que tem como uma das principais atribuições assegurar a implementação e o cumprimento das diretrizes estratégicas. Os comitês de gestão realizam todo o suporte e o acompanhamento para a execução dessas iniciativas.

De forma a estar alinhado com as melhores práticas do mercado, o Banco Volkswagen participa ativamente em comitês de importantes entidades do setor financeiro.

### Compromisso com as regulamentações do setor

O Banco Volkswagen, como parte de um Grupo atuante em 21 países, adota práticas que atendem às necessidades da Matriz e órgãos reguladores de atividades financeiras na

Como empresa financeira instalada no Brasil, as operações do Banco Volkswagen estão em conformidade com os preceitos obrigatórios listados pelas autoridades monetárias e fiscais além da autorregulação da Febraban, o que reflete o compromisso com a transparência e a excelência na prestação de serviços.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO



					_				
2009	2010	2011	2012	2013	2	009 20	10 2011	2012	
				BALANÇO PA		AL EM 31 D res de reais		RO	
			ATIVO						PAS
CIRCULAN	NTE				2013 15.373.081	2012 12.995.306	CIRCULAN	ITE	
Disponibilic Aplicações Aplicações Aplicações Títulos e va instrumes Instrumen Operações Operaçõe Provisão p Operações	dades interfinanceira: s no mercado a s em depósitos alores mobiliário ntos financeiros de crédito (No s de crédito - s s de crédito - s s de crédito vin para operações de arrendamei entos a recebe	s de liquidez ( aberto	Nota 3)		33.020 1.728.750 1.652.035 76.715 65.607 65.607 11.660.700 11.309.383 680.079 (328.762) (7.624) 118.213	26.161 1.213.397 1.213.397 1.213.397 124.981 124.981 10.690.731 10.679.937 342.764 (331.970) (16.212) 191.960	Depósitos ( Depósitos ( Depósitos ( Depósitos ( Recursos do ( Recursos ( Derígações ( Derígações ( Derígações ( Derígações ( Cobrança ( Fiscais e paga ( Credores ( Credores ( Depósitos (	Nota 9) interfinanceir a prazo e aceites e er de letras finar por emprésti por repasses s financeiros gações e arrecadação orevidenciárias oor antecipaç e ara passivos	os missão nceiras mos n s - FIN deriva o de ti s (Not ão de
Provisão p	apropriar de ar oara operações nento mercantil	s de			(115.712)	(183.985) (24.187)	Diversas (	ibordinadas (N Nota 13) <b>A LONGO PR</b>	
Créditos to Diversos ( Outros valo Despesas	ditos ributários (Nota (Nota 6) pres e bens antecipadas (Nores e bens	a 17)  Nota 7)			1.718.096 794.757 923.339 174.532 125.588 48.944	741.945 288.709 453.236 214.303 158.576 55.727	Depósitos ( Depósitos Depósitos Recursos d Recursos	Nota 9) interfinanceiro a prazo e aceites e en de letras finar	os missão
	EL A LONGO				11.213.404	11.234.823	Obrigações	por emprésti por repasses	s - FIN
instrumen Carteira p Instrumen Operações	alores mobiliário tos financeiros rópria (Nota 4) tos financeiros de crédito (No s de crédito - s	derivativos derivativos (Nata 5)	Nota 19)		208.162 139.962 68.200 10.407.469 10.322.848	112.750 89.988 22.762 10.175.432 10.490.929	Outras obri Fiscais e p Credores Provisão p	os financeiros gaçõeso previdenciárias por antecipaçã para passivos abordinadas (N	s (Not ão de contin

Operações de crédito vinculadas a cessão.....

Provisão para operações de crédito - setor privado .....

Operações de arrendamento mercantil (Nota 5).....

Rendas a apropriar de arrendamento mercantil.....

Créditos tributários (Nota 17).....

Despesas antecipadas (Nota 7) .....

Investimento em controlada (Nota 8).....

Imobilizado de uso - líquido de depreciação .....

Imobilizado de arrendamento (Nota 2 (f)).....

TOTAL DO ATIVO .....

Arrendamentos a receber - setor privado .....

arrendamento mercantil - setor privado.....

Provisão para operações de

Outros créditos ..

Investimentos..

Diversos (Nota 6)....

Outros valores e bens .....

Outros investimentos ..

Ativos intangíveis....

12.823.794 CIRCULANTE .... 13.188.141 7.029.936 Depósitos (Nota 9)..... 6.063.843 4.198.635 2.831.301 2.882.036 Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 10)..... Recursos de letras financeiras ..... 663.614 Obrigações por empréstimos no exterior (Nota 12) ..... 431.404 1.174.782 3.340.600 Obrigações por repasses - FINAME (Nota 11)..... 3.263.826 Instrumentos financeiros derivativos (Nota 19) ..... 12.821 1.719.597 Outras obrigações ... 2.311.512 Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados ..... 2.420 3.763 Fiscais e previdenciárias (Nota 14) ..... Credores por antecipação de valor residual (Nota 5)..... 375.748 795.654 Provisão para passivos contingentes (Nota 14) ..... 893 Dívidas subordinadas (Nota 15) ..... 26.279 Diversas (Nota 13).. 870.679 593.834 EXIGÍVEL A LONGO PRAZO..... 12.206.322 10.497.374 Depósitos (Nota 9)..... 1.238.614 528.739 Depósitos interfinanceiros ..... 120.757 989.183 407.982 Depósitos a prazo.. Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 10)...... 885.983 612.052 Recursos de letras financeiras ....... 885.983 612.052 Obrigações por empréstimos no exterior (Nota 12) ..... 1.262.792 454.749 Obrigações por repasses - FINAME (Nota 11)..... 5.463.939 5.336.995 Instrumentos financeiros derivativos (Nota 19) ..... 508 2.536 Outras obrigações .... 3.354.486 3.562.303 Fiscais e previdenciárias (Nota 14) ........ 524.964 1.216.695 Credores por antecipação de valor residual (Nota 5)..... 79.300 231.594 Provisão para passivos contingentes (Nota 14) ..... 127.264 73.429 Dívidas subordinadas (Nota 15) ..... 1.839.302 1.586.533 Diversas (Nota 13). 783.656 454.052 RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS..... 210.542 164.032 PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 16)..... 2.210.694 2.045.549 Capital social de domiciliados no país..... 1.307.883 1.307.883 Reserva de lucros... 902.811 737.666

2012 3.950.539 RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA...... 1.967.372 3.935.768 Operações de crédito ...... 1.443.720 2.847.127 2.874.193 Operações de arrendamento mercantil... Resultado de operações com títulos e valores mobiliários .... 63.538 103.666 79.275 financeiros derivativos (Nota 19) ..... 71.030 123.797 87.329 DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA ..... (1.416.071) (2.814.233) (3.101.030) Operações de captação no mercado ..... (849.099) (796.348) (547.100) (720.559) Operações de venda de ativos financeiros. (35.786)(75.001)Provisão para devedores duvidosos (Nota 5 (g)) ....... (247.605)(517.082) (693.020) RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA ...... 551.301 1.121.535 849.509 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS (417.227)(796.246)(720.461) Rendas de tarifas bancárias (Nota 20 (f)) ..... 157.567 60.579 (364.703) (8.833)(18.995) (40.142) (22.937)(63.768) (267.322) Outras despesas operacionais (Nota 20 (e))..... (536.661)(522.722)RESULTADO OPERACIONAL .... 134.074 325.289 129.048 RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 20(g)) ...... (26.835)(32.331)(21.716)RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO ... 107.239 Imposto de renda (Nota 17)..... Contribuição social (Nota 17) ... (51.260)(24.627)LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE / EXERCÍCIOS..... 62.745 165.145 58.347 Lucro líquido por ação do capital social

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO Em milhares de reais **FLUXOS DE CAIXA DAS** ATIVIDADES OPERACIONAIS 62.745 Lucro líquido do semestre / exercícios ......... 165.145 58.347 Ajustes ao lucro líquido: Amortizações e depreciações.

2.511

Resultado de participação em controlada ..... 40.142 517.082 Provisão para devedores duvidosos ....... 247.605 693.020 Resultado de operações de dívidas subordinadas. 161.517 150.073 Resultado de obrigações por empréstimos no exterior... Provisão (reversão) para outros valores e bens.... 10.172 Ajustes de passivos fiscais e previdenciárias e provisão para passivos contingentes..... Reversão para outras obrigações..... Tributos diferidos (186.914) (356.780) (302.788)LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIOS .. 1.053.112 (Aumento) em instrumentos financeiros derivativos ...... (28.375)(36.038)(191.866) (Aumento) em operações de crédito e arrendamento mercantil. (1.135.253) (1.557.277) (2.128.650) (Aumento) em outros créditos e outros valores e bens... (187.175)(58.073)Împosto de renda e contribuição social pagos..... (77.094)(261.800)(180.707) VARIAÇÃO ATIVOS .. (1.684.019)(2.042.290) (2.559.296) (223.572) (256.218) Aumento (redução) em depósitos... 1.085.179 937.545 203.718 Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos... Aumento em obrigações por repasses - FINAME.... 182.403 87.449 Aumento (redução) em instrumentos financeiros derivativos.... 10.793 (25.284)Aumento (redução) em obrigações por empréstimos no exterior ..... (162.389) (409.855) 275.140 31.548 46.510 (17.837)VARIAÇÃO PASSIVOS ...... .... 1.505.536 1.468.841 2.171.216 (=) CAIXA ATIVIDADES OPERACIONAIS .... 338.184 479.663 725.345 Aumento de investimento em controlada ...... (156.000) (1.184) (7.434) Aguisição de imobilizado de uso ..... Aquisição de ativo intangível ... (13.576)(19.436)(=) CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO...... (16.766) (22.424)(164.613) Aumento (redução) em obrigações de dívidas subordinadas..... 64.973 (48.752) (=) CAIXA ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO ...... 64.973 (48.752)(=) AUMENTO DE CAIXA E

# DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO

645.571

(560.950)

(13.327)

526.403

84.697

84.697

122.260

122.260

711.868

(440.957)

27.573

27.451.352 25.895.096

347.757

(663.254)

(48.664)

182.462

(180.084)

(51.042)

867.344

639.038

228.306

127.961

127.961

162,663

162.402

1.489.803

(428.112)

12.008

261

493

Em milhares de reais							
				Reserva de lucros			
	Capital	Subvenção de		Reserva especial	Lucros		
	social realizado	incentivos fiscais	Legal	de lucros	acumulados	Total	
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	1.307.883	18.515	64.232	596.572	-	1.987.202	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	58.347	58.347	
Reserva legal	-	-	2.917	-	(2.917)	-	
Reserva especial de lucros				55.430	(55.430)		
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	1.307.883	18.515	67.149	652.002	-	2.045.549	
Lucro líquido do exercício Destinações:	-	-	-	-	165.145	165.145	
Reserva legal	-	-	8.258	-	(8.258)	-	
Reserva especial de lucros				156.887	(156.887)		
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	1.307.883	18.515	75.407	808.889		2.210.694	
EM 30 DE JUNHO DE 2013	1.307.883	18.515	72.270	652.002	97.279	2.147.949	
Lucro líquido do semestre Destinações:	-	-	-	-	62.745	62.745	
Reserva legal	-	-	3.137	-	(3.137)	-	
Reserva especial de lucros				156.887	(156.887)		
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	1.307.883	18.515	75.407	808.889		2.210.694	

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 Em milhares de reais

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Volkswagen S.A. (a "Instituição") está autorizado a operar com as carteiras de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, e atua, principalmente, no segmento de veículos produzidos pela Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda., MAN Latin América Indústria e Comércio de Veículos Ltda., Audi Brasil Distribuidora de Veículos Ltda, e Ducati do Brasil Indústria e Comércio de Motocicletas Lida. As operações da Instituição são conduzidas no contexto de um conjunto de empresas ligadas à Volkswagen do Brasil, MAN Latin América, Audi Brasil e Ducati do Brasil.

### As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria, em 26 de marco de 2014. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, incluindo que atriader in admentación con la constitución de demonstrações financeiras. As principais alterações promovidas pela Lei já estão contempladas nas demonstrações financeiras apresentadas.

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Instituição incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, valor justo dos instrumentos financeiros, provisões para devedores duvidosos, para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

(a) Apuração do resultado O resultado é apurado pelo regime de competência e, em relação às operações de arrendamento mercantil, segundo a Portaria nº 140/84 do Ministério da Fazenda - MF, que considera as receitas de arrendamento mercantil calculadas e apropriadas mensalmente pelo valor das contraprestações exigíveis no período e o ajuste a valor presente dessas operações.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução do CMN nº 3.604/08, incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites e com prazo original de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

O caixa e equivalentes de caixa compreendem: 2012 26.161 **2013** 33.020 Disponibilidades - depósitos bancários.. Aplicações interfinanceiras de liquidez... 1.239.558 1.761.770

## (c) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos e variações monetárias auferidos até a data de balanço e, quando aplicável, ajustados aos respectivos valores de

A provisão para operações de crédito e de arrendamento mercantil é fundamentada em análise das operações efetuadas pela administração para concluir quanto ao valor de realização de tais créditos e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais das carteiras, bem como as normas do Conselho Monetário Nacional -CMN e instruções do BACEN. As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente com base

na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. As operações de crédito e arrendamento mercantil que estejam em atraso há 60 días ou mais passam a ter seus rendimentos reconhecidos como receita quando do efetivo recebimento das prestações. As operações em atraso acima de 360 dias, são baixadas contra a correspondente provisão e controladas em

conta de compensação por no mínimo 5 anos.
As comissões pagas, originadas pelas operações de crédito e arrendamento mercantil, são

apropriadas ao resultado de acordo com o prazo dos respectivos contratos (d) Títulos e valores mobiliários

Cítulos e valores mobiliários, conforme Circular BACEN nº 3.082/02, são classificados de acordo com a intenção da administração em: Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para

sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos

dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período; Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período; Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

(e) Ativo permanente Demonstrado ao custo de aquisição, combinado com os seguintes aspectos: (i) a participação em controlada é avaliada pelo método de equivalência patrimonial; (ii) a depreciação do imobilizado e a amortização do intangível é calculada pelo método linear, com base em taxas

### anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens (f) Operações de arrendamento mercantil Imobilizado de arrendamento

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear e as taxas de depreciação utilizadas são as normais admissíveis, sendo de 20% para veículos. Foi considerada a redução de 30% na vida útil-econômica, de acordo com a Portaria MF  $\rm n^2$  140/84.

Caixa e equivalentes de caixa no início do período....... 1.445.536

**EQUIVALENTES DE CAIXA...** 

(=) AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA...

Resultado na baixa de bens de

imobilizado de uso e ativo intangível ....

II - Perdas em arrendamentos As perdas apuradas ao término dos contratos de arrendamento mercantil são registradas no ativo diferido, mas para fins de divulgação, estão classificadas em imobilizado de arrendamento e são amortizadas nos prazos remanescentes da vida útil dos bens arrendados. No balanço patrimonial, estas perdas, líquidas das amortizações, no montante de R\$ 11.419 (2012 - R\$ 6.115) foram classificadas para a linha de bens arrendados. Os ganhos são registrados no resultado

316.234

316.234

522.212

522.212

1.239.558

511.980

727.578

III - Superveniência/(insuficiência) de depreciação Os registros contábeis são mantidos conforme exigências legais, específicas para sociedades de arrendamento mercantil. Os procedimentos adotados para rendas a apropriar de arrendamento mercantil e perdas em arrendamento (item II), diferem das práticas contábeis adotadas no Brasil, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. Em consequência, de acordo com a Circular BACEN nº 1.429/89, foi calculado o valor atual das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se em receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida à superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente. A superveniência/(insuficiência) de depreciação é registrada no imobilizado de arrendamento, com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao

de afrendamento, como soguento acquire regime de competência.

A despesa de insuficiência de depreciação registrada no exercício findo em 31 de dezembro 2014 de 400 o consecundo semestre de 2013 é de R\$ 280.053. de 2013 é de R\$ 596.590 (2012 - R\$ 442.408) e no segundo semestre de 2013 é de R\$ 280.053. O saldo acumulado da superveniência no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 482.336 (2012 - R\$ 1.078.926) e está registrado na rubrica de imobilizado de arrendamento.

(g) Passivos circulante e exigível a longo prazo
Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, deduzidos das correspondentes despesas
a apropriar e acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos até a data do

(i) Resultado de exercícios futuros

(h) Imposto de renda e contribuição social A provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável acrescida de adicional de 10% sobre determinados limites. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% do lucro antes do imposto de renda. O passivo tributário diferido decorre principalmente da superveniência de depreciação. Os créditos tributários foram constituídos com base nas alíquotas vigentes.

Representa, principalmente, o valor das parcelas de receitas contratuais recebidas antecipadamente que serão apropriadas ao resultado de acordo com os prazos dos contratos

de financiamento e arrendamento mercantil aos quais se referem (j) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos (Nota 19) da Instituição foram registrados de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e são contabilizados pelo valor de mercado, com ganhos e

## Banco Volkswagen S.A.

CNPJ nº 59.109.165/0001-49

Rua Volkswagen, 291 - São Paulo - SP







### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 Em milhares de reais

perdas reconhecidos no resultado do exercício, inclusive as operações com finalidade de hedge, as quais são destinadas a *hedge* de risco de mercado.

(k) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução do CMN

nº 3.823/09, da seguinte forma: I - Ativos contingentes - os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto

quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização. II - Passivos contingentes - os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente quando, baseado na opinião dos assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com

III - Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes integrais reconhecidos contabilmente.

(I) Redução ao valor recuperável de ativos não-financeiros Com base em análise da administração, se o valor de contabilização dos ativos não-financeiros da Instituição, exceto créditos tributários, exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por redução ao valor recuperável desses ativos no resultado do exercício. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, não foram registrados perdas por redução ao valor

recuperável para ativos não-financeiros.

(m) Cessões de crédito com coobrigação
Com a entrada em vigor da Resolução do CMN nº 3.533/08, as operações de crédito cedidas a partir de 1º de janeiro de 2012, com retenção substancial dos riscos e benefícios, são reclassificados para rubrica específica no ativo - Operações de crédito (Nota 5), em contrapartida aos valores recebidos são registrados em rubrica no passivo - Outras obrigações diversas (Nota 13). Tanto o ativo como o passivo são atualizados pela taxa contratual de cada operação, pelos pectivos períodos de competência.

### APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Aplicações no r	mercado aberto	depósitos
	2013	2012	2013
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		80.022	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.648.035	1.133.375	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	4.000	-	-
Pós-fixado DI	<u></u>		76.715
	1.652.035	1.213.397	76.715
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS			
A Instituição adquiriu quotas subordinad fundos de investimentos em direitos cred	ditórios sob a form	a de condomínio f	echado com prazos

de duração de 5 anos contados a partir da data de emissão, administrados pela BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. Em 31 de dezembro, sua composição é a seguinte: FIDC 2013 2012 07/2012 Driver Brasil One Banco Volkswagen Fundo de Investimento 54.689 em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos 89.988

12/2013 Driver Brasil Two Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos 89.988 139.962

### OPERAÇÕES DE CRÉDITO E ARRENDAMENTO MERCANTIL

Os principais parâmetros para a classificação das operações de crédito e arrendamento mercantil e constituição da provisão estabelecidos pela Resolução do CMN nº 2.682/99 são: as operações de crédito e arrendamento mercantil são classificadas em nove níveis de risco; as provisões para operações de crédito e arrendamento mercantil são efetuadas com base na classificação para operações de risco definidos pela Resolução, e leva em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas,

s contratos de arrendamentos a receber possuem vencimentos até 2018 e os bens arrendados possuem compromissos para venda aos arrendatários ao término dos respectivos contratos no montante de R\$ 707.450 (2012 - R\$ 1.389.254), sendo que desse total R\$ 455.048 (2012 - R\$ 1.027.248) foram recebidos antecipadamente. Os contratos de arrendamento mercantil possuem cláusulas de opção de compra e podem ser pactuados com cláusulas de correção monetária postecipada.

(a) Operações de crédito vinculadas a cessão

Em 2013 e 2012, a Instituição realizou cessões de crédito na modalidade "CDC" para fundos de investimentos em direitos creditórios, dos quais a Instituição detém a totalidade das quotas subordinadas (Nota 4). Conforme estabelecido na Resolução do CMN nº 3.533/08, as referidas cessões foram classificadas na categoria com "retenção substancial de risco e benefícios", cujo ativo cedido foi registrado em rubrica de operações de crédito vinculadas a cessão e o passivo registrado como obrigações por operações vinculadas a cessão (Nota 13). Os valores presentes à época e o valor da posição atual são: Passivo

		Alivo		1 433110
	2013	2012	2013	2012
Driver Brasil One Banco Volkswagen				
FIDC Financiamento de Veículos	-	899.462	-	1.007.150
Driver Brasil Two Banco Volkswagen				
FIDC Financiamento de Veículos	1.021.745		1.067.758	
Valor presente à época	1.021.745	899.462	1.067.758	1.007.150
Driver Brasil One Banco Volkswagen				
FIDC Financiamento de Veículos	348.025	690.521	388.911	763.933
Driver Brasil Two Banco Volkswagen				
FIDC Financiamento de Veículos			1.018.493	
Saldo em 31 de dezembro		690.521	1.407.404	763.933
(b) Valor presente da carteira de arrenda	mento merca	ıntil		
			2013	2012
Operações de arrendamento mercantil (exc			3.668	10.353
Bens arrendados			.141.406	1.911.800
Depreciação acumulada de bens arrendado			(923.293)	(1.507.038)
Superveniência de depreciação			482.336	1.078.926
Perdas em arrendamento a amortizar (valor			11.419	6.115
Credores por antecipação de valor residual			(455.048)	(1.027.248)
Valor presente da carteira			260.488	472.908
(c) Composição da carteira de crédito e a	arrendament	o mercanti		
			2013	2012
Operações de crédito				21.861.387
Operações de arrendamento mercantil			260.488	472.908
(d) Distribuição do contairo por pívol do			<u>.218.369</u>	22.334.295

(d) Distribuição da carteira por nível de risco e provisão pa<del>ra operaçõ</del>es <del>de crédito ε</del> 2013

	Cur	rso anormal	Curso normal		
Nível de Risco	Vincendas	Vencidos	Vincendas	Total	Provisão
AA	-	-	619.913	619.913	160
A	-	-	16.127.455	16.127.455	84.531
В	488.587	37.372	2.780.500	3.306.459	33.099
C	295.866	20.216	1.510.640	1.826.722	54.804
D	115.924	11.640	204.961	332.525	33.252
E	141.427	22.295	152.894	316.616	94.985
F	65.892	10.766	18.316	94.974	47.487
G	58.370	10.859	23.075	92.304	64.612
H	295.839	111.858	93.704	501.401	501.401
	1.461.905	225.006	21.531.458	23.218.369	914.331
					2012
	Cur	rso anormal	Curso normal		
Nível de Risco	Vincendas	Vencidos	Vincendas	Total	Provisão

					2012
	Cu	rso anormal	Curso normal		
Nível de Risco	Vincendas	Vencidos	Vincendas	Total	_Provisão
AA	-	-	514.903	514.903	210
A	-	-	15.488.675	15.488.675	82.188
В	189.547	37.388	2.745.453	2.972.388	29.724
C	243.114	12.894	1.491.382	1.747.390	52.422
D	167.347	13.803	282.422	463.572	46.357
E	113.027	17.955	134.361	265.343	79.603
F	86.431	12.924	36.126	135.481	67.741
G	74.068	11.474	28.906	114.448	80.113
H	365.303	108.583	158.209	632.095	632.095
	1.238.837	215.021	20.880.437	22.334.295	1.070.453
(e) Distribuição da	carteira por	prazo de ve	ncimento das pa	arcelas para	operações de

crédito e arrendamento mercantil			2013
vincendas	Curso anormal	Curso normal	Total
Até 180 dias	395.083	7.604.886	7.999.969
De 181 a 360 dias	315.983	3.769.399	4.085.382
Acima de 361 dias	750.839	10.101.933	10.852.772
	1.461.905	21.476.218	22.938.123
vencidos			
De 01 a 14 dias	10.682	55.240	65.922
De 15 a 60 dias	98.942	-	98.942
De 61 a 180 dias	69.220	-	69.220
De 181 a 360 dias	46.162		46.162
	225.006	55.240	280.246
	1.686.911	21.531.458	23.218.369
			2012
vincendas	Curso anormal	Curso normal	Total
Até 180 dias	318.140	7.072.637	7.390.777
De 181 a 360 dias	255.017	3.618.873	3.873.890
Acima de 361 dias	665.680	10.108.487	<u>10.774.167</u>
	1.238.837	20.799.997	22.038.834
vencidos			
De 01 a 14 dias	27.289	80.440	107.729
De 15 a 60 dias	63.689	-	63.689
De 61 a 180 dias	80.283	-	80.283
De 181 a 360 dias			43.760
	215.021	80.440	295.461

### 1.453.858 20.880.437 22.334.295 (f) Distribuição da carteira por ramo de atividade para operações de crédito e arrendan

mercantil			
		2013	2012
Rural		53.787	44.365
Indústria		1.216.526	1.142.845
Comércio		5.834.985	5.507.762
Intermediário financeiro		782	1.050
Outros serviços		7.058.186	6.995.744
Pessoas físicas		9.043.197	8.631.249
Habitação		10.906	11.280
•		23.218.369	22.334.295
(g) Movimentação da provisão para operações	s de crédito e	arrendamento	mercantil
29	semestre		Exercícios
	2013	2013	2012
Saldo inicial	1.021.733	1.070.453	809.720
Constituição de provisão	247.605	517.082	693.020
Baixas por utilização	(355.007)	(673.204)	(432.287)
0.11. 6.1	044004	011001	1 070 150

 
 Saldo final
 914.331
 914.331
 1.070.4

 Foram recuperados créditos no montante de R\$ 124.157 (2012 - R\$ 98.268) para operaç
 de crédito e arrendamento mercantil. Foram renegociados créditos no montante de R\$ 67.450 (2012 - R\$ 32.046) para operações de crédito e arrendamento mercantil. O saldo das operações renegociadas com clientes, nos termos da Resolução do CMN nº 2.682/99, em 31 de dezembro

### é de R\$ 118.628 (2012 - R\$ 114.156) para operações de crédito e arrendamento mercantil. 6. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

Impostos e contribuições a compensar  Devedores diversos - país,	<b>2013</b> 163.691	2012 195.858
principalmente valores em trânsito	542.847	245.224
Títulos e créditos a receber, líquidos de provisão	216.802	26.959
Opções por incentivos fiscais	244	244
Devedores por depósitos e bloqueios judiciais (Nota 14 (a))	274.832	213.257
Total	1.198.416	681.542
Circulante	923.339	453.236
Realizável a longo prazo	275.077	228.306

**DESPESAS ANTECIPADAS** Refere-se, principalmente, a comissões pagas originadas pelas operações de crédito e arrendamento mercantil registradas na rubrica despesas antecipadas, sendo apropriadas ao resultado de acordo com o prazo dos respectivos contratos. As despesas apropriadas no exercício findo em 31 de dezembro são de R\$ 199.966 (2012 - R\$ 233.295) (Nota 20 (e)). O saldo acumulado das despesas antecipadas é de R\$ 210.285 (2012 - R\$ 286.537).

### INVESTIMENTO EM CONTROLADA

	Consórcio Nacional Volkswagen -				
	Administradora de Consórcio Ltda.				
	2º semestre		Exercícios		
Informações sobre a investida:	2013	2013	2012		
Número de quotas	245.006.232	245.006.232	245.006.232		
Participação no capital	99,99%	99,99%	99,99%		
Resultado líquido do					
semestre/exercícios	(22.937)	(40.142)	(63.768)		
Patrimônio líquido	122.260	122.260	162.402		
Resultado da equivalência	(22.937)	(40.142)	(63.768)		
Investimento	122.260	122.260	162.402		
DEPÓSITOS					

Aplicações em

A carteira de depósitos está custodiada na Central de Custódia de Liquidação Financeira de

Titulos - CETIP e em 31 de de:	zembro e composta	a como segi	ie:	
		2013		2012
	Interfinanceiros	A prazo	Interfinanceiros	A prazo
Até 90 dias	643.065	2.132.752	1.348.887	1.050.667
De 91 a 365 dias	2.538.742	749.284	2.849.748	1.780.634
De 1 a 3 anos	249.431	987.455	120.757	368.930
Acima de 3 anos		1.728		39.052
Total	3.431.238	3.871.219	4.319.392	3.239.283
Circulante	3.181.807	2.882.036	4.198.635	2.831.301
Exigível a longo prazo	249.431	989.183	120.757	407.982

## 10. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

Referem-se a obrigações representadas por letras financeiras emitidas pela Instituição custodiadas na Central de Custódia de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP, no montante de R\$ 1.549.597 com vencimento até 2015 (2012 - R\$ 612.052 com vencimento até 2014)

### 11. OBRIGAÇÕES POR REPASSES - FINAME

	a Especial de - FINAME por
prazo de vencimento é:  2013	2012

Até 90 dias	888.648	847.946
De 91 a 365 dias	2.451.952	2.415.880
De 1 a 3 anos	4.124.276	4.186.958
Acima de 3 anos	1.339.663	1.150.037
	8.804.539	8.600.821
Circulante	3.340.600	3.263.826
Exigível a longo prazo	5.463.939	5.336.995
ORDIGAÇÕES DOD EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR		

Referem-se à captações de recursos no valor de EUR 265.000 (2012 - EUR 500.000) com o grupo Volkswagen no exterior e USD 350.000 (2012 - USD 125.000), os quais equivalem, em 31 de dezembro, a R\$ 856.454 (2012 - R\$ 1.351.650) e R\$ 819.910 (2012 - R\$ 255.437), respectivamente. O montante atualizado em 31 de dezembro é de R\$ 1.694.196, (2012 R\$ 1.629.531) a taxas de juros pré-fixadas que variam de 1,0% a 2,7% ao ano (2012 - 1,6% a

Estes empréstimos foram avaliados ao valor de mercado nas mesmas condições que seu instrumento derivativo para a cobertura de riscos com a variação cambial e taxa de juros, por se tratar de item objeto de *hedge* de risco de mercado nos parâmetros estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.082/02 (Nota 19). Em 31 de dezembro, a Instituição apresentava as seguintes operações:

	2013	2012	
Até 90 dias	250.074	5.176	
De 91 a 365 dias	181.330	1.169.606	
De 1 a 3 anos	1.262.792	454.749	
	1.694.196	1.629.531	
Circulante	431.404	1.174.782	
Exigível a longo prazo	1.262.792	454.749	
3. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS			
	2013	2012	
Obrigações por transferência de			
	4 40- 40-4		

	2013	2012
Obrigações por transferência de		
ativos com coobrigação (Nota 5 (a))	1.407.404	763.933
Contratos de financiamentos a pagar	144.907	183.746
Contas a pagar	74.606	53.382
Recebimentos em trânsito a processar	13.970	36.895
Provisão para obrigações contratuais	5.129	5.123
Provisão para pagamentos a efetuar	8.319	4.807
Total	1.654.335	1.047.886
Circulante	870.679	593.834
Exigível a longo prazo	783.656	454.052
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS E P</b>	ROVISÃO PAR	A PASSIVOS

## CONTINGENTES

(a) Em 31 de dezembro, a Instituição apresentava os seguintes passivos relacionados a

depósitos e bloqueios judiciais:	s, provisao para	i passivos corii	ngentes e com	espondentes
acpositos e bioqueios judiciais.	Fiscais e pre	videnciárias		Depósitos e os judiciais
	2013	2012	2013	2012
Obrigações tributárias				
correntes (i)	426.778	330.724	-	-
Obrigações tributárias (ii)	965.534	754.918	237.306	180.259
Passivos tributários diferidos,				
principalmente oriundos de				
superveniência de depreciação				
(Nota 17 (c))	193.126	431.570		
, , , , , , ,	1.585.438	1.517.212	237.306	180.259
Circulante	1.060.474	300.517		
Exigível a longo prazo	524.964	1.216.695	237.306	180.259
	Pi	rovisão para		Depósitos e
	_passivos c	ontingentes	bloquei	os judiciais
	2013	2012	2013	2012
Contingências trabalhistas	16.652	21.144	10.192	9.275
Reclamações cíveis	110.612	52.285	27.334	23.723
Outras provisões	848	893		
	128.112	74.322	37.526	32.998
Circulante	848	893		
Enderford a leasure servers	107.004	70 400	07.500	00 000

lucro líquido, classificada em "Fiscais e previdenciarias - circulante e exigivel a longo prazo". (ii) Referem-se, basicamente, a obrigações legais provisionadas, em discussão judicial quanto deguada interpretação legal, cl ados em scais e previdenciárias - circ a longo prazo". (b) Em 31 de dezembro, a movimentação da provisão para passivos contingentes e obrigações

tributárias é demonstra	ida a seguir:			•		0 ,
		Provis	ão para			
	passi	vos conti	ngentes	Ob		tributárias
	2º semestre	Ex	ercícios	2º semestre		<b>Exercícios</b>
	2013	2013	2012	2013	2013	2012
Saldo inicial	100.477	74.322	69.698	852.139	754.918	573.416
Constituição	35.346	68.651	22.597	94.986	178.716	153.072
Baixas	(7.711)	(14.861)	(17.973)	(12)	(103)	(77)
Atualização monetária		-	-	18.421	32.003	28.507
Saldo final	128.112	128.112	74.322	965.534	965.534	754.918
A administração da Ins	stituição avalia	as possib	ilidades d	le perdas, ajus	tando a p	rovisão para
passivos contingentes	conforme requ	uerido. Em	1 31 de de	ezembro, as pr	incipais c	ontingências
			a in all all all a	de evelene trele	allaiataa fi	

provisionadas estavam relacionadas a processos judiciais de ordens trabalhistas, fiscais e cíveis em andamento. Baseado na opinião de seus advogados, a administração mantém registradas provisões em montante considerado suficiente para fazer face a perdas decorrentes do desfecho destes processos (c) A natureza das obrigações tributárias e provisão para passivos contingentes pode ser

sumariada como segue:
Obrigações tributárias - referem-se, principalmente, à discussão quanto à adequada interpretação

Obrigações inicialitas \*Televinese; principalmente, a discussos quanto a acequada me prevação da Lei nº 9.718/98, relativa à inclusão na base de cálculo do Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, nos montantes de R\$ 12.005 (2012 - R\$ 11.325) e R\$ 655.512 (2012 - R\$ 556.640), respectivamente, e de outras receitas além daquelas alcançadas pelo conceito de faturamento e quanto à discussão da inconstitucionalidade da majoração da alíquota da CSLL pago pelas instituições financeiras de 9% para 15% no montante de R\$ 165.093 (2012 - R\$ 93.594).

Contingências trabalhistas - tratam-se de reclamações trabalhistas que envolvem pedidos de diferenças salariais, pagamentos de horas extras, diferenças na participação nos lucros e resultados e os mais variados temas referentes ao contrato de trabalho, provisionadas com base na expectativa de êxito e valor discutido na ação judicial.

Reclamações cíveis - as principais ações estão relacionadas às reclamações de clientes, Órgãos

e Entidades diversas de Defesa do Consumidor, buscando rever cláusulas contratuais sob a alegação de abusividade, provisionadas considerando a expectativa de êxito e histórico de perdas da Instituição.

(d) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais (Lei nº 12.865/13)

Refis - COFINS (art. 39 da Lei nº 12.865/13)
A Instituição aderiu ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais, instituído pelo art. 39 da Lei nº 12.865/13, referente aos débitos para com a Fazenda Nacional relativos à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), de que trata o Capítulo I da Lei nº 9.718/98, devidos por instituições financeiras, vencidos até 31 de dezembro de 2012. Refis - CPMF (art.17 da Lei nº 12.865/13)

A Instituição aderiu ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais, reaberto pelo art. 17 da Lei nº 12.865/13, referente aos débitos para com a Fazenda Nacional relativos à Contribuição Provisória sobre a Movimentação ou Transmissão de Valores e de Créditos e Direitos de Natureza Financeira (CPMF) originados na empresa incorporada Volkswagen Leasing

O efeito líquido dos programas, no montante de R\$ 254.252, no resultado será registrado após homologação proferida pelo juízo competente, da desistência parcial expressa e irrevogável apresentada nos autos das ações judiciais que tiveram como objeto os débitos anistiados. (e) Passivos contingentes, classificados como perdas possíveis não provisionados

A Instituição tem ações de natureza tribulária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, classificados pela administração como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme composição a seguir: 2013

IIIbularias		
IRPJ (i)	59.130	57.856
CPMÈ (ii)	45.356	43.767
INSS (iii)	20.919	20.160
IRPJ/CSLL(iv)	122.884	87.317
Outros	7.047	723
	255.336	209.823
Cíveis		
Ação revisional	33.029	20.955
	33.029	20.955
Trabalhistas		
Contingências trabalhistas	7.489	4.228
	7.489	4.228
(i) Cobrança de IRPJ dos períodos base de 1991 e 1992, cuja	discussão deco	re dos efeitos

da Lei nº 8.200/91 (ii) Discussão acerca da aplicação da alíquota zero da CPMF incidente sobre captação de recursos para operações de arrendamento mercantil.

(iii) Discussão acerca da definição do responsável tributário pelo recolhimento do INSS incidente sobre o pagamento de bonificações em razão da intermediação de contratos de financiamento. (iv) Discussão de IRPJ/CSLL e multa referente amortização de ágio dos períodos de 2008 a 2010, decorrente da incorporação da Volkswagen Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil pelo Banco Volkswagen S.A

(f) Ativos contingentes não registrados contabilmente A Instituição possui ativos contingentes não registrados contabilmente relacionados à discussões tributárias, cujo montante atualizado é de R\$ 51.572 (2012 - R\$ 48.886).

15. DÍVIDAS SUBORDINADAS

Notas de negociação sob a condição de dívidas subordinadas nos termos de núcleo de subordinação com resgate final no vencimento, custodiadas na Central de Custódia de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP. Em 31 de dezembro, são compostas como segue:

	Valor	da operação		Saldo
Vencimento	2013	2012	2013	2012
CDB Subordinado				
Até 1 ano	-	16.000	-	26.279
De 1 a 3 anos	170.000	170.000	263.651	240.436
	170.000	186.000	263.651	266.715
Letra Financeira Subordinada				
De 1 a 3 anos	210.633	-	293.267	-
De 3 a 5 anos	108.325	265.986	143.701	335.037
De 5 a 10 anos	380.823	290.522	492.023	343.761
Acima de 10 Anos	542.957	593.253	646.660	667.299
	1.242.738	1.149.761	1.575.651	1.346.097
	1.412.738	1.335.761	1.839.302	1.612.812

As operações no montante de R\$ 1.296.594 são remuneradas a taxas pré-fixadas que variam de 8,7% a 11,0% ao ano (2012 - R\$ 1.090.227, a taxas de 8,9% a 11,0% ao ano) e, no montante de R\$ 542.708 a taxas pós-fixadas que variam de 112,0% a 119,0% DI (2012 - R\$ 522.585, a

taxas de 112,0% a 120,0% DI).
Os instrumentos de dívidas subordinadas elegíveis ao Nível II do patrimônio de referência devem atender a novos requisitos, de acordo com a Resolução do CMN nº 4.192/13. As operações da Instituição ficaram limitadas a 90% do saldo aprovado pelo BACEN em 31 de dezembro de 2012. Em 31 de dezembro de 2013, o valor utilizado como Nível II de capital é de R\$ 869.620 (2012 - R\$ 966,244).

### 16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social, totalmente subscrito, integralizado e aprovado pelo Banco Central do Brasil é representado por 312.956.418 (2012 - 312.956.418) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado após destinações previstas na legislação societária brasileira. Por deliberação dos acionistas não foram propostos dividendos relativos ao exercício de 2013.

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL Os créditos tributários foram calculados e reconhecidos sobre diferenças temporárias principalmente de provisões para perdas de operações de crédito e para contingências, no valor de R\$ 1.046.083 (2012 - R\$ 927.747), considerando as expectativas de geração de lucros tributáveis, com base em estudos técnicos que consideram as projeções da administração

quanto à sua realização. (a) Período de realizações

Imposto de renda e contribuição social . 794.757 **2015 2016 2017** 162.280 9.124 2.709 O valor presente dos créditos tributários em 31 de dezembro totaliza R\$ 940.989 (2012 R\$ 716.435) descontados a taxa média de captação, líquido dos efeitos tributários. (b) Conciliação dos encargos de imposto de renda e contribuição social

	2013	2013	2012
Resultado antes da tributação	107.239	292.958	107.332
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (Nota 2 (h))  Efeitos do imposto de renda	(42.896)	(117.183)	(42.933
e contribuição social sobre:			
Adições e exclusões permanentes	(8.768)	(10.953)	(7.758
Equivalência patrimonial	(9.174)	(16.057)	(25.508
Deduções de incentivos fiscais	14.763	14.763	9.454
Crédito tributário de período anterior	1.748	1.748	18.047
Outros	(167)	(131)	(287
Despesa de imposto de renda e			,
contribuição social no semestre/exercícios	(44.494)	(127.813)	(48.985
(c) Movimentação dos créditos tributários e d	os passivos t	ributários diferio	dos
Créditos tribu	ıtários Pa	assivos tributário	os diferidos
2º compotes Ever	20 00	ma a a tua	Evereísias

**2012** 802.926 **2013 2013** 320.992 431.570 **2012** 609.537 2013 987.035 293.344 927.747 591.641 553.966 Constituição . Realização (234.296)(473.305)(429.145) 927.747 (127.866) (238.444) 1.046.083 1.046.083

### 18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	2013	2013	2012	2013	2012
	Receita		Ativo		Receita
(	Despesa)		(Passivo)		(Despesa)
Volkswagen Serviços Ltda.					
Despesas de prestação de serviços	. (110.740)	-	-	(221.117)	(231.014
Depósitos a prazo	. (2.750)	(28.888)	(80.326)	(5.199)	(4.590
Consórcio Nacional Volkswagen -		. ,	, ,	,	•
Administradora de Consórcio Ltda.					
Depósitos a prazo	. (6.943)	(143.478)	(194.689)	(13.125)	(7.965
Volkswagen Corretora de Seguros Ltd	a.				
Depósitos a prazo	. (1.962)	(47.751)	(30.854)	(3.177)	(1.920
Volkswagen do Brasil Indústria					
de Veículos Automotores Ltda.					
Depósitos a prazo	. (20.047)	(1.089.296)	(716.564)	(34.590)	(54.114
CDB subordinado		-	-	-	(13.759
Letras financeiras subordinadas	. (47.737)	(1.575.651)	(1.346.097)	(111.916)	(112.275
Contas a receber		3.612	-	-	-
MAN Latin América Indústria e					
Comércio de Veículos Ltda.					
Depósitos a prazo	. (1.887)	-	(151.356)	(6.423)	(3.783
SCANIA Latin América Ltda.					
Depósitos a prazo	. (16.887)	(295.976)	(585.933)	(40.359)	(44.754
Volkswagen Financial					
Services NV - Amsterdam					
Obrigações por					
empréstimos no exterior	. (100.681)	(863.492)	(1.375.860)	(168.064)	(243.460
Volkswagen Financial					
Services AG - Braunschweig					
Contas a pagar		(53)		(53)	
A a transpación a como norte a valaciona da					

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando-se em consideração a redução de risco. Não há lucros não realizados financeiramente entre as partes relacionadas. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração são as pessoas com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Instituição. O pessoal-chave da administração inclui os diretores e os membros do Comitê Executivo.

A remuneração proporcional dos serviços prestados à Instituição no período corresponde a: Exercícios 2012 9.078 224 Benefícios de curto prazo 238 749 Benefícios pós-emprego ...... Outros benefícios de longo prazo ..... 130 3.782

### A remuneração do pessoal chave da administração é paga por uma das empresas do grupo. 19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros derivativos da Instituição, cujo propósito é de proteção dos ativos e passivos próprios, estão custodiados na Central de Custódia de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP e encontram-se registrados em contas patrimoniais, por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessa data.

Os instrumentos financeiros derivativos são valorizados a mercado com base nas cotações divulgadas na BM&FBovespa aplicáveis a operações com características e prazos similares. Em 31 de dezembro, o portfólio de derivativos é formado por operações de swap de taxa de juros e de variação cambial, conforme abaixo: 2º semestre

Tipo	(Despesa)	nocional	Ativo	(Passivo)	(Despesa)
Swap - Pré x DI	(1.469)	1.378.536	658	(261)	1.183
Swap de variação cambial - <i>hedge</i> de	(,			( - ,	
risco de mercado	72.499	1.529.100	133.149	(13.068)	122.614
	71.030	2.907.636	133.807	(13.329)	123.797
1				(	
					2012
		Valor			Receita
		· uioi			1100010

Valor

**Tipo** Swap - Pré x DI Swap de variação cambial - hedge de risco de mercado Hedge Contábil

receptor de la compara de la c Circular nº 3.082/02. A relação entre o instrumento e o objeto de hedge, além das políticas e objetivos da gestão de risco, foi documentada no início da operação. Também foram documentados os testes de efetividade iniciais e prospectivos, ficando confirmado que os derivativos designados são altamente efetivos na compensação da variação do valor de mercado. As operações de hedge mantidas pela Instituição em 31 de dezembro são classificadas como hedge de risco de

## Hedge de risco de mercado

Para proteger o fluxo de caixa futuro dos empréstimos no exterior contra exposição à variação cambial do Euro e Dólar, a Instituição possui contratos de swap a vencer até 2016 com valor nocional no montante de R\$ 1.529.100 (2012 - R\$ 1.421.920). Tais instrumentos financeiros derivativos geraram ajuste a valor de mercado positivo com reflexo no resultado de R\$ 122.614 (2012 - R\$ 85.433). Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 não há parcela inefetiva relacionada a essas operações de hedge.

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/02.

## 20. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) Em consonância com a regulamentação vigente, as práticas adotadas no mercado e as recomendações do comitê da Basiléia, a Instituição, para suportar o adequado gerenciamento de seus riscos, resolveu adotar as seguintes práticas:

(i) Risco de Crédito - consiste na possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos acordados em contratos. Visando a mitigação e controle, a Instituição estabeleceu a diretoria da área de Back Office, como a responsável pela sua gestão e a área de Riscos, subordinada a esta diretoria, como responsável por estabelecer políticas internas e processos para acompanhamento periódico das atividades de crédito, monitoramento do risco e identificação de novos componentes que ofereçam riscos de crédito;

(ii) Risco Operacional - em conformidade com a Resolução do CMN nº 3.380/06 e Circular BACEN nº 3.477/09, a Instituição estabeleceu a diretoria da área de Back Office, como a responsábl pela gestão do risco operacional e a área de Riscos, subordinada a esta diretoria, tem a responsabilidade de estabelecer metodologias, políticas, procedimentos internos para identificação e monitoramento dos riscos, além de divulgar e disseminar tais elementos de gestão de riscos. A Instituição captura e registra as perdas operacionais em base histórica, identifica e monitora os riscos operacionais em toda organização, apoia a definição e captura os indicadores chave de risco operacional para acompanhamento dos níveis de risco aceitáveis, avalia e monitora os riscos decorrentes de serviços terceirizados relevantes, elabora e monitora

um plano de contingência que assegure a continuidade das atividades críticas; (iii) Risco de Mercado - em conformidade com a Resolução do CMN nº 3.464/07 a área de gerenciamento de risco de mercado atua de forma independente das áreas de negócios, e é subordinada à diretoria de *Middle Office*. Atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores e, utilizando-se de metodologias e modelos alinhados às melhores práticas do mercado nacional e internacional, diariamente o risco de mercado é mensurado, avaliado e monitorado, de acordo com as políticas, diretrizes e limites operacionais estabelecidos em

comitê específico: - em conformidade com a Resolução do CMN nº 4.090/12, a área de gerenciamento de risco de liquidez atua de forma independente das áreas de negócios e é subordinada à diretoria de *Middle Office*. Atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores e, utilizando-se de metodologias e modelos alinhados às melhores práticas do mercado nacional e internacional, diariamente o risco de liquidez é mensurado, avaliado e monitorado, de acordo com as políticas, diretrizes e limites operacionais estabelecidos em comitê específico.

Em conformidade com a Resolução do CMN nº 3.988/11, a Instituição implementou uma estrutura para gerenciamento de capital, cujo objetivo é monitorar e controlar o capital mantido pela Instituição, avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita e realizar o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição. As atividades funcionais do gerenciamento de capital são realizadas

## Banco Volkswagen S.A.

CNPJ nº 59.109.165/0001-49









## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

nas áreas da diretoria de Back Office; as decisões sobre políticas e estratégias para gestão do capital e seu monitoramento são realizadas em comitês gerenciais, cabendo ao comitê executivo o papel de supervisão para assegurar que o nível de capital aprovado e requerido está sendo seguido. O plano de capital é realizado para um horizonte de cinco anos, a fim de suportar a estratégia de longo prazo da Instituição.

Maiores detalhes da estrutura de gerenciamento de Risco de Crédito, Risco Operacional, Risco de Mercado, Risco de Liquidez e Gestão de Capital estão disponíveis no site: www.bancovw. com.br/institucional/relacionamento investidor/gestão de risco.

(b) Em atendimento a Resolução do CMN nº 3.786/09 e as Circulares BACEN nº 3.472/09 e nº 3.516/10, as demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB - International Accounting Standards Board. As demonstrações financeiras consolidadas estão sendo divulgadas separadamente das demonstrações contábeis individuais. (c) Outras despesas administrativas

	2º semestre		Exercícios
	2013	2013	2012
Despesas com serviços especializados	146.643	279.863	279.180
Despesas com registro de contrato	22.714	46.000	39.997
Despesas com publicidade	25.013	28.646	19.005
Outras despesas administrativas	15.352	27.697	26.521
	209.722	382.206	364.703

(d) Outras receitas operacionais			
	º semestre		Exercícios
	2013	2013	2012
Recuperação de encargos e despesas	24.271	56.737	74.564
Reversão de provisões (i)	2.182	3.668	13.244
Variação monetária ativa	2.369	4.158	4.375
Outras receitas operacionais	3.343	4.642	2.975
·	32.165	69.205	95.158
(i) Em 2012 refere co principalmente a reverção	do provição po	ra pardae de con	tratac andidac

com coobrigação. (e) Outras despesas operacionais

25	semestre		Exercicios
	2013	2013	2012
Despesas com provisões operacionais (i)	85.686	170.304	119.798
Despesas com comissões diferidas (Nota 7)	94.521	199.966	233.295
Despesas com desconto concedidos	29.049	55.674	60.575
Variação monetária passiva de impostos	18.421	32.003	29.245
Despesas com busca e apreensão	24.425	46.307	40.662
Outras despesas operacionais	15.220	32.407	39.147
	267.322	536.661	522.722
(i) Refere-se principalmente a despesas com prov	risões de pas	sivos contingente	s e obrigações

(f) Rendas de tarifas bancárias

eferem-se a tarifas de confecção de cadastro, apropriadas ao resultado quando da efetivação

(g) Resultado não operacional
Refere-se, principalmente, a despesa com destinação de parte do imposto de renda - incentivos fiscais (Lei Rouanet, FUMCAD e outros) no montante de R\$ 15.488 (2012 - R\$ 10.176) e ao resultado negativo na alienação de bens no montante de R\$ 16.843 (2012 - R\$ 11.540).

referem-se a carta de fiança bancária emitida pela Instituição, com a finalidade de garantir débitos discutidos nos processos judiciais. O saldo em 31 de dezembro de 2013 totaliza R\$ 4.703 (2012 - R\$ 4.346). (i) Medida Provisória nº 627

Em 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. A referida MP 627/13 dispõe, (i) a revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de

(ii) a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial

decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e de lucros auferidos por pessoa física residente no Brasil por intermédio de pessoa jurídica controlada no exterior.

Considerando-se que a referida MP 627/13 possui um número relevante de emendas Considerandos que a relentar lividad de proposta un intinero de elevante de entradas propostas e que a Receita Federal do Brasil deverá, de acordo com a mesma MP, disciplinar diversas matérias, é possível que algumas das suas disposições sejam alteradas e/ou esclarecidas. Todavia, com base no texto vigente, estima-se que a referida MP 627/13 não

**CONTADORA** 

acarrete efeitos contábeis relevantes nas demonstrações contábeis da Instituição.

FABIANA PALAZZO BARBOSA RAFAEL VIEIRA TEIXEIRA LUIZ ROBERTO PARENTI AMATO

tributárias.

**DIRETORIA** 

CRC 1SP251437/O-4

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Em atendimento à Resolução nº 3198/2004, do Conselho Monetário Nacional, e suas alterações posteriores, em Assembleia Geral Extraordinária do Banco Volkswagen S.A. ("Banco Volkswagen") realizada em 27.03.2009, foi aprovada a criação do Comitê de Auditoria do Banco Volkswagen

DÉCIO CARBONARI DE ALMEIDA

Nos termos do Estatuto Social do Banco Volkswagen, o Comitê de Auditoria é composto por 04 (quatro) membros, eleitos na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2013, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2015. Atuando com independência e em consonância com as disposições do Estatuto Social do Banco Volkswagen, do Regimento Interno do Comitê de Auditoria, e da regulamentação

aplicável, o Comitê de Auditoria tem como principais atribuições: (i) avaliar a qualidade e aplicavel, o Comite de Adultoria em como pincipais attualiques. (i) avaliar a qualidade de defetividade do sistema de controles internos e do gerenciamento de riscos do Banco Volkswagen; (ii) avaliar a atuação, qualificação e independência das Auditorias Interna e Independente: e (iii) analisar a qualidade e integridade das demonstrações financeiras do Banco Volkswagen elaboradas pela Administração. A Administração do Banco Volkswagen é responsável pela elaboração e integridade das

demonstrações financeiras, pelas atividades de gestão de riscos e controles internos e pela conformidade de suas atividades às normas legais e regulamentares. A Auditoria Interna atua de forma independente na realização de trabalhos de aferição da

qualidade dos processos, na avaliação dos sistemas de gerenciamento de riscos e de controles internos e na avaliação do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares. A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes é responsável pela auditoria das

demonstrações contábeis e emissão de opinião sobre a sua adequação em relação à posição financeira e patrimonial do Banco Volkswagen em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcional pelo Banco Central do Brasil. Avalia, também, como resultado de seus trabalhos, a qualidade e adequação do sistema de controles internos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares. Dentre as atividades exercidas pelo Comitê de Auditoria no decorrer do exercício findo em 31

de dezembro de 2013, destacam-se: (i) a revisão das demonstrações financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho e 31 de dezembro de 2013, incluindo notas explicativas, relatório da Administração e parecer da Auditoria Independente; (ii) o acompanhamento da efetividade das Auditorias Interna e Independente, inclusive quanto à definição e consecução de seu planejamento de trabalhos, à verificação do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares aplicáveis ao Banco Volkswagen, além de regulamentos e políticas internas: (iii) a avaliação da efetividade dos sistemas de Gestão de Riscos e de Controles Internos do Banço Volkswagen; (iv) a realização de reuniões periódicas com executivos das áreas de negócios, gestão de riscos, tecnologia, operações, jurídico, tributário, contabilidade, controles internos e compliance; e (v) a avaliação do cumprimento, por parte da Administração do Banco Volkswagen, das recomendações feitas pelas Auditorias Interna e Independente.

Durante o desenvolvimento de suas atividades o Comitê de Auditoria formulou recomendações à Administração do Banco Volkswagen, com objetivo de robustecer o ambiente de controles

O Comitê de Auditoria, com base nas informações recebidas da Administração, nos trabalhos da Auditoria Interna e da Auditoria Independente, conclui que não foram apontadas falhas no cumprimento de dispositivos legais e regulamentares, ou regulamentos e políticas internas que possam colocar em risco a continuidade das operações do Banco Volkswagen.

A política de independência e os trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Independente no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 também foram avaliados pelo Comitê de Auditoria,

que constatou não haver evidências ou fatos que possam prejudicar sua atuação, sua opinião sobre a integridade das demonstrações financeiras e a postura independente de suas ações. As atividades da Auditoria Interna foram acompanhadas pelo Comitê de Auditoria por meio de reuniões periódicas e da aprovação de seu plano anual e do acompanhamento de sua execução, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, que constatou que os trabalhos produzidos pela Auditoria Interna têm respondido adequadamente às demandas do Comitê de Auditoria para formar sua opinião sobre os riscos e controles da organização.

Por todo o exposto, conclui o Comitê de Auditoria que: (i) os sistemas de Gestão de Riscos e Controles Internos são adequados ao porte e à complexidade dos negócios, não tendo sido detectadas deficiências relevantes que possam impactar sua efetividade; (ii) os trabalhos realizados pelas Auditorias Interna e Independente do Banco Volkswagen são satisfatórios, possuem qualidade e transparência; e (iii) as demonstrações financeiras do Banco Volkswagen relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 encontram-se em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcional

Em vista dos resultados dos trabalhos que desenvolveu e com base no parecer da Auditoria Independente, o Comitê de Auditoria, ponderadas suas responsabilidades e as limitações decorrentes do contexto e alcance de sua atuação, recomenda à Diretoria a aprovação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013. São Paulo, 27 de março de 2014.

O Comitê de Auditoria

Décio Carbonari de Almeida

Luiz Roberto Parenti Amato

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas Banco Volkswagen S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Volkswagen S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, assim como o resumo das principais extitose constituição e demois parte extilestratores. práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e

que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência

a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva A Instituição registra as operações e elabora as suas informações contábeis com observância das práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência (ou insuficiência) de depreciação, classificada no ativo permanente (Nota 2(f)). Essas práticas não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com a disposição da Lei nº 6.099/74, para as rubricas de ativos circulante, realizável a longo prazo e rendas/despesas de operações de arrendamento mercantil, mas propiciam a apresentação do resultado e do patrimônio líquido em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Volkswagen S.A em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. São Paulo, 27 de março de 2014

PricewaterhouseCoopers pwc

LUIZ ROBERTO PARENTI AMATO

Auditores Independentes CRC 2SP000160/O-5

Maria José De Mula Cury CRC 1SP192785/O-4

0.85



TOTAL DO ATIVO

# Banco Volkswagen S.A. - CNPJ nº 59.109.165/0001-49

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS ELABORADAS DE ACORDO COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS - IFRS

	BALANÇ		NIAL CONSOLIDADO es de reais
ATIVO  CIRCULANTE  Caixa e equivalentes de caixa. Instrumentos financeiros derivativos. Operações de crédito e arrendamento mercantil. Ativos fiscais Imposto de renda e contribuição social - correntes. Outros ativos. Outros valores e bens.  NÃO CIRCULANTE Instrumentos financeiros derivativos. Operações de crédito e arrendamento mercantil. Ativos fiscais Imposto de renda e contribuição social - correntes. Imposto de renda e contribuição social - diferidos. Outros valores e bens. Imposto de valores e bens. Imposto de valores e bens. Imposto de renda e contribuição social - diferidos. Outros valores e bens.	Em 31 2013 1.905.494 65.762 12.225.710 187.590 581.090 14.965.646 68.661 10.747.579 88.260 962.811 648.418 7.500 27.952	Em milhare  de dezembro 2012  1.294.282 124.981 10.152.064 203.955 369.764 1.919 12.146.965  22.762 11.554.367 89.171 885.810 423.789 7.500 22.355	
Intangível	28.457 <b>12.579.638</b>	13.186 13.018.940	Dívida subordinada Provisões para passivos c

es de reais		
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
		de dezembro
	2013	2012
CIRCULANTE		
Depósitos	5.842.209	7.028.481
Obrigações por empréstimos e repasses	4.408.435	4.740.808
Recursos de letras financeiras	663.131	-
Instrumentos financeiros derivativos	13.395	808
Tributos a recolher	29.763	18.325
Imposto de renda e contribuição social a recolher	412.236	312.712
Outros passivos	367.705	386.751
Dívida subordinada	-	26.278
Provisões para passivos contingentes e obrigações tributárias		893
	12.393.233	12.515.056
NÃO CIRCULANTE		
Depósitos	1.238.614	222.858
Obrigações por empréstimos e repasses	7.474.565	6.220.208
Recursos de letras financeiras	885.856	611.400
Instrumentos financeiros derivativos	531	2.535
Imposto de renda e contribuição social diferidos	290.035	503.503
Tributos a recolher	30.207	38.378
Outros passivos	48.881	82.902
Dívida subordinada	1.839.302	1.586.533
Provisões para passivos contingentes e obrigações tributárias		887.119
	12.306.475	10.155.436
TOTAL DO PASSIVO	24.699.708	22.670.492
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CAPITAL SOCIAL E RESERVAS		
ATRIBUÍDOS AOS ACIONISTAS		
Capital social de domiciliados no país	1.307.883	1.307.883
Reservas de lucros	1.471.281	1.140.857
110001740 40 140100	2.779.164	2.448.740
PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS	2.773.104	2.770.770
NÃO-CONTROLADORES	66.412	46.673
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.495.413
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27.545.284	25.165.905

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO Em milhares de reais

27.545.284 25.165.905

	Atribuivel aos acionistas da controladora							
		Reserva	as de lucros					
		Subvenção		Reserva			Participação	Total do
	Capital	de incentivos		especial	Lucros		dos não	patrimônio
	social	fiscais	Legal	de lucros	acumulados	Total	controladores	líquido
EM 1º DE JANEIRO DE 2012	1.307.883	18.515	64.232	792.862	-	2.183.492	28.421	2.211.913
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	265.248	265.248	18.849	284.097
obrigações de plano de pensão	-	-	-	-	-	-	(597)	(597)
Destinação do resultado			2.917	262.331	(265.248)			
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	1.307.883	18.515	67.149	1.055.193		2.448.740	46.673	2.495.413
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	330.424	330.424	20.465	350.889
obrigações de plano de pensão	-	-	-	-	-	-	(726)	(726)
Destinação do resultado			8.258	322.166	(330.424)			
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	1.307.883	18.515	75.407	1.377.359		2.779.164	66.412	2.845.576

## **DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS**

**DIRETORIA** 

RAFAEL VIEIRA TEIXEIRA

DEMON	ISTRAÇAU I	Em milhare
	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2012
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido	350.889	284.097
Despesas com provisão para redução ao valor		
recuperável de ativos financeiros	404.060	489.683
Depreciação e amortização	10.988	13.461
Perda/(ganho) na alienação de imobilizado/ativo intangível Despesas com provisão para passivos contingentes	15.243	8.304
e obrigações tributárias	291.747	217.720
e obrigações tributárias Despesa de juros de dívidas subordinadas	161.517	150.073
Tributos diferidos	(290.469)	(226.941)
FLUXOS DE CAIXA ANTES DAS VARIAÇÕES NOS		
ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS (i)	943.975	936.397
Redução/(aumento) líquido nos		
instrumentos financeiros derivativos Redução/(aumento) nas operações de crédito	23.903	(126.354)
e arrendamento mercantil	(1.670.918)	(1.825.934)
Redução/(aumento) em outros ativos e outros valores e bens	` (46.804)	(28.136)
Aumento/(redução) em depósitos	(170.516)	949.098
Aumento/(redução) em obrigações	,	
por empréstimos e repasses	921.984	307.988
Aumento/(redução) em recursos de letras financeiras	937.587	611.400
Aumento/(redução) em tributos a recolher	(26.940)	1.863
Aumento/(redução) em outros passivos	(53.253)	32.869
Aumento/(redução) em provisões para passivos contingentes	5.477	(29.023)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(271.158)	(190.116)
,	· · ·	· ,

DÉCIO CARBONARI DE ALMEIDA

DE CAIXA CONSOLIDADOS de reais		
		cícios findos le dezembro 2012
CAIXA LÍQUIDO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	593.337	640.052
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições de imobilizado / ativos intangíveis	(47.099)	(25.240)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(47.099)	(25.240)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento em obrigações por dívidas subordinadas	64.974	(48.752)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	64.974	(48.752)
AUMENTO / (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA		
E EQUIVALENTES DE CAIXA	611.212	566.060
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.294.282	728.222
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.905.494	1.294.282
_	611.212	566.060
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O FLUXO DE CAIXA		
Juros recebidos	2.650.748	2.720.159
Juros pagos	642.317	806.400
(i) Inclui os valores de juros recebidos e pagos conforme demons	trado acima.	

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO Em milhares de reaís, exceto quando indicado de outra forma					
	Exercícios findos em 31 de dezembro				
-	2013	2012			
Receitas de juros e rendimentos similares	2.809.550	2.894.258			
Despesas de juros e encargos similares	(1.334.403)	(1.460.330)			
RECEITA LÍQUIDA DE JUROS	1.475.147	1.433.928			
Receita de comissões na venda de seguros	73.756	60.068			
Receita de prestação de serviços	210.181	100.783			
Despesas com provisão para redução ao valor recuperável					
de ativos financeiros	(404.060)	(489.683)			
Despesas gerais e administrativas	(427.880)	(386.975)			
Outras receitas operacionais	196.875	158.663			
Outras despesas operacionais	(549.419)	(441.786)			
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E					
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	574.600	434.998			
Imposto de renda e contribuição social corrente	(514.180)	(377.842)			
Imposto de renda e contribuição social diferido	290.469	226.941			
Lucro líquido do exercício	350.889	284.097			
ATRIBUÍVEL A:					
Acionistas do Banco	330.424	265.248			
Participação dos não-controladores	20.465	18.849			

## LUCRO POR AÇÃO BÁSICO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS DO BANCO (EXPRESSO EM REAIS POR ACÃO). DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE CONSOLIDADO

		ios findos dezembro	
	2013	2012	
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	350.889	284.097	
OUTROS COMPONENTES			
DO RESULTADO ABRANGENTE			
Itens que não serão reclassificados para o resultado			
Remensurações em obrigações de plano de pensão	(726)	(597)	
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	350.163	283.500	
ATRIBUÍVEL A:			
- Acionistas do Banco	330.424	265.248	
- Acionistas não controladores	19.739	18.252	
_	350 163	283 500	

Em milhares de reais

# RECONCILIAÇÃO ENTRE BRGAAP E IFRS APLICÁVEIS AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 E AO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Em milhares de reais						
		Patrimônio líquido em 31 de dezembro				
	2013	2012	2013			
DE ACORDO COM O BRGAAP (PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS DA CONTROLADORA EXCLUINDO-SE PARTICIPAÇÕES DE NÃO-CONTROLADORES)	. 2.210.694	2.045.549	165.145			
AJUSTES QUE AFETAM O PATRIMÔNIO						
LÍQUIDO ENTRE BRGAAP E IFRS	. 568.470	403.191	165.279			
Provisão para créditos de						
liquidação duvidosa	. 525.679	395.789	129.890			
operações de crédito, arrendamento						
mercantil e outros ativos	. 244.085	139.537	104.548			
Método da taxa efetiva de juros para						
emissão de recursos de letras financeiras		652	(452)			
Outros ajustes	. 422	-	422			
Imposto de renda e contribuição social	(004.040)	(100 707)	(00.400)			
sobre todos os ajustes IFRS	. (201.916)	(132.787)	(69.129)			
DE ACORDO COM O IFRS -						
ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS	0.770.404	0 440 740	000 404			
CONTROLADORES	. 2.779.164	2.448.740	330.424			
DE ACORDO COM O IFRS - ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS						
NÃO-CONTROLADORES	. 66.412	46.673	19.739			
TOTAL	. 2.845.576	2.495.413	350.163			
	CONTADORA					

FABIANA PALAZZO BARBOSA

CRC 1SP251437/O-4 A íntegra das Demonstrações Financeiras Consolidadas com suas Notas Explicativas, auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, está divulgada no site www.bancovw.com.br.